INICIAÇÃO CIENTIFICA: O PRIMEIRO CONTATO COM A PESQUISA NA GRADUAÇÃO

Joilson Silva de Sousa[1]; Natanaelle Alexandre Cruz[2]; Ana Gisele Tenório Melo[3]

[1]Universidade Regional do Cariri (URCA) Crato-CE, Brasil, joilson.sousa@urca.br

[2]Universidade Regional do Cariri (URCA) Crato-CE, Brasil, natanaelle.cruz@urca.br

[3]Universidade Regional do Cariri (URCA) Crato-CE, Brasil, anagisele.tenoriomelo@urca.br

Esse trabalho tem como escopo apresentar as vivencias da participação de uma estudante de Pedagogia no Programa de Iniciação Cientifica na Universidade Regional do Cariri-URCA. Durante a participação do projeto que tem como título: O papel da didática na formação e prática pedagógica de professores dos anos iniciais do ensino fundamental no Cariri**,** compreendemos a importância da Iniciação Cientifica no progresso acadêmico e desenvolvimento profissional da graduanda. O Programa de Iniciação Cientifica é um tipo de bolsa ofertado pelo CNPq, que tem como objetivo despertar o interesse de jovens pela ciência, e hoje é uma oportunidade potencializar o desenvolvimento de carreiras no ambiente acadêmico. Dessa forma, compreendemos a iniciação da pesquisa na graduação como mecanismo de desenvolvimento de habilidades acadêmicas essenciais a vida profissional de estudantes. Como fundamento teórico metodológico apresentamos os estudo temáticos Severino (2016), Bianchetti, Silva e Turnes (2002), realizadas durante o período de execução da bolsa, considerando a formação universitária como profissional, política e cientifica que irá equipar o estudante com o conhecimento científico de maneira técnica para atuar na sua profissão e agir criticamente sobre ela. As leituras, fichamentos, trabalho de campo e discursões, são conjuntos de métodos que são utilizados durante o processo da pesquisa e que ajudam no processo de adquirir as técnicas cientificas. Como estudante de pedagogia, a produção cientifica significa não só a relação entre universidade e pesquisa, mas também as inserir-se em relações reais de prática educacional. Dessa maneira, entender a universidade para além de um local de ensino é essencial e que o PIBIC age como um campo que possibilita aos participantes agirem criticamente sobre a realidade e consigam buscar novos métodos para melhorá-la. Por fim, vale ressaltar que o acesso a programas de incentivo a pesquisa é importante para que os estudantes desenvolvam habilidades de escrita acadêmica, oportunidade de participação em eventos universitários, engajamento em atividades extra disciplinares e desenvolvimento na sua vida profissional e pessoal.

Palavras-Chave: Iniciação Científica; Graduação; Pedagogia.

Referências Bibliográficas

BIANCHETTI, Lucídio; SILVA, Evellyn Ledur; TURNES, Luiza. Iniciação científica: construindo o pensamento crítico. **Revista Educação em Questão**, v. 39, n. 25, 2010.

CNPq, Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico. **Iniciação Científica**. Disponível em: https://www.gov.br/cnpq/pt-br. Acesso em: 23 mar. 2026.

SEVERINO, Antônio Joaquim. **Metodologia do Trabalho Científico**. 2 ed. São Paulo: Cortez, 2016.